



O uso do blog como campo de experiência pedagógica na disciplina de Língua Portuguesa no curso de Pedagogia

The use of blogs as a pedagogical experience field in Portuguese Language teaching in a Pedagogy course

<https://doi.org/10.5281/zenodo.20527674>

Josiane Pereira de Sousa¹

Talita Mendes Lins Martins²

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar o uso do blog como campo de experiência pedagógica na disciplina de Língua Portuguesa no curso de Pedagogia, buscando compreender suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem e para a formação inicial docente. A pesquisa foi orientada pela seguinte questão: de que forma o uso do blog contribui para o desenvolvimento da escrita, da autonomia e do letramento digital das acadêmicas? Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, configurando-se como um relato de experiência pedagógica. O locus da pesquisa foi uma turma do curso de Pedagogia, na qual foi desenvolvido um blog educativo construído de forma colaborativa pelas estudantes. Os dados foram coletados por meio da observação das atividades, das produções textuais publicadas e das interações no ambiente virtual, sendo analisados de forma interpretativa. Os resultados evidenciam que o uso do blog favoreceu o desenvolvimento da escrita, da autoria e da autonomia das acadêmicas, além de ampliar os espaços de aprendizagem para além da sala de aula. Entretanto, também foram identificados limites relacionados ao uso instrumental da ferramenta e à permanência de práticas avaliativas tradicionais. Conclui-se que o blog constitui um recurso pedagógico relevante, cuja efetividade depende das mediações docentes e das concepções de ensino que orientam sua utilização.

Palavras-chave: Blog. Ensino de Língua Portuguesa. Formação docente. Letramento digital.

Abstract: This article aims to analyze the use of blogs as a pedagogical experience field in Portuguese Language teaching within a Pedagogy course, seeking to understand their contributions to the teaching and learning process and to initial teacher education. The study was guided by the following question: how does the use of blogs contribute to the development of writing, autonomy, and digital literacy among undergraduate students? This is a qualitative, exploratory, and descriptive study, characterized as an experience report. The research was conducted with a group of Pedagogy students who collaboratively developed an educational blog. Data were collected through observation of activities, analysis of published texts, and interactions in the virtual environment, and were interpreted qualitatively. The results indicate that the use of blogs enhanced writing skills, authorship, and student autonomy, while also expanding learning beyond the classroom. However, limitations were identified, particularly regarding the instrumental use of the tool and the persistence of traditional assessment practices. It is concluded that blogs are a relevant pedagogical resource, whose effectiveness depends on teaching mediation and the educational perspectives guiding their use.

Keywords: Blog. Portuguese Language teaching. Teacher education. Digital literacy.

Introdução

A sociedade contemporânea é marcada pelo avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), que têm provocado transformações significativas nas

¹Graduanda em Pedagogia. Iesgo. <https://orcid.org/0009-0009-0618-3649>. E-mail: josivida1@hotmail.com

²Bibliotecária, Gestora Ambiental, Pedagoga e Mestre. Iesgo. ORCID <https://orcid.org/0000-0002-9208-914X>. E-mail: talitalins5@gmail.com



formas de interação, produção de conhecimento e aprendizagem. Nesse contexto, a educação é desafiada a ressignificar suas práticas pedagógicas, incorporando recursos tecnológicos que dialoguem com as demandas da cultura digital e com o perfil dos estudantes contemporâneos.

As TDIC ampliam as possibilidades de comunicação e interação, favorecendo a construção de novos espaços de aprendizagem e a circulação de saberes em ambientes digitais (RIOS; MENDES, 2014). No entanto, a simples inserção dessas tecnologias no contexto educacional não garante, por si só, a transformação das práticas pedagógicas, sendo necessária uma mediação docente que promova a participação ativa dos estudantes e a construção significativa do conhecimento.

Nesse cenário, o uso de blogs destaca-se como uma possibilidade de ação educativa no ensino de Língua Portuguesa, ao possibilitar a produção, a publicação e a circulação de textos em ambientes digitais. Conforme Moran (2018), as tecnologias digitais potencializam metodologias ativas e centradas no estudante, contribuindo para a construção de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e participativos.

Os blogs, inicialmente concebidos como diários virtuais, passaram a assumir múltiplas funções, sendo incorporados ao contexto educacional como espaços de expressão, interação e produção de conhecimento (LINS, 2011). Nesse sentido, essa ferramenta possibilita que os estudantes assumam o papel de autores, ampliando as condições de produção textual e favorecendo o desenvolvimento de competências linguísticas e digitais.

Estudos indicam que o uso de blogs na educação pode favorecer a aprendizagem significativa, o engajamento e a participação dos estudantes (MANHÃES, 2016; VIEIRA; HALU, 2010). Entretanto, é necessário problematizar que tais potencialidades não se efetivam de forma automática, uma vez que dependem das estratégias pedagógicas adotadas e das condições de uso das tecnologias no contexto educativo.

No ensino de Língua Portuguesa, o blog apresenta-se como um recurso relevante ao ampliar as possibilidades de trabalho com leitura e produção textual em ambientes digitais, contribuindo para o desenvolvimento do letramento digital e das práticas discursivas (TENÓRIO *et al.*, 2015). Contudo, sua utilização ainda se insere em um contexto educacional no qual persistem práticas tradicionais, o que pode limitar seu potencial transformador.

No âmbito da formação inicial de professores, torna-se fundamental que os futuros docentes vivenciem práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais, não apenas de forma instrumental, mas crítica e reflexiva. Nesse sentido, o blog pode configurar-se como um



campo de experiência pedagógica relevante, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática na formação docente.

Diante desse contexto, surge o seguinte problema de pesquisa: de que forma o uso do blog como campo de experiência pedagógica na disciplina de Língua Portuguesa contribui para o processo de ensino e aprendizagem e para a formação inicial de acadêmicas do curso de Pedagogia?

Assim, este artigo tem como objetivo analisar o uso do blog como campo de experiência pedagógica na disciplina de Língua Portuguesa no curso de Pedagogia, evidenciando suas contribuições para o desenvolvimento da escrita, da autonomia, da interação e do letramento digital das estudantes.

Metodologia

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, configurando-se como um relato de experiência pedagógica desenvolvido no curso de Pedagogia, no âmbito da disciplina de Língua Portuguesa.

A abordagem qualitativa foi adotada por possibilitar a compreensão de fenômenos educacionais a partir da interpretação das experiências vivenciadas pelos sujeitos envolvidos, considerando seus significados, percepções e interações no contexto investigado (GIL, 2019). Tal abordagem mostra-se adequada quando se busca analisar processos formativos situados, especialmente aqueles mediados por tecnologias digitais, nos quais os aspectos subjetivos e contextuais assumem centralidade.

Quanto à finalidade, a pesquisa apresenta caráter exploratório, ao buscar ampliar a compreensão sobre o uso do blog como recurso pedagógico no ensino de Língua Portuguesa, e descritivo, ao sistematizar e analisar a experiência desenvolvida com acadêmicas em formação inicial docente (LAKATOS; MARCONI, 2017). Essa dupla caracterização permite não apenas descrever a prática, mas também problematizar suas potencialidades e limites no contexto educativo.

O estudo configura-se, ainda, como um campo de experiência pedagógica, uma vez que se fundamenta na vivência prática das estudantes na criação e utilização de um blog educativo, articulando teoria e prática no processo formativo. Tal perspectiva pressupõe a aprendizagem como resultado da ação, da reflexão e da interação, elementos fundamentais na construção de conhecimentos significativos no contexto da formação docente.



O locus da pesquisa foi uma turma do curso de Pedagogia, composta por 21 acadêmicas, na disciplina de Língua Portuguesa. As participantes foram envolvidas na criação, organização e alimentação de um blog na plataforma Blogger, com o objetivo de desenvolver práticas de leitura, produção textual e interação em ambiente digital.

Os procedimentos metodológicos foram organizados em etapas: (a) planejamento das atividades e definição dos conteúdos a serem trabalhados; (b) produção textual pelas acadêmicas, com base nos gêneros discursivos abordados na disciplina; (c) publicação das produções no blog; (d) interação entre as participantes, tanto no ambiente virtual quanto em discussões presenciais; e (e) reflexão sobre o processo de aprendizagem e o uso da ferramenta digital.

A escolha do blog como instrumento pedagógico fundamenta-se em estudos que evidenciam seu potencial para promover autoria, colaboração e aprendizagem significativa, além de favorecer o desenvolvimento do letramento digital (MANHÃES, 2016; VIEIRA; HALU, 2010). Nessa perspectiva, o uso de tecnologias digitais no ensino articula-se às metodologias ativas, nas quais o estudante assume papel protagonista no processo de construção do conhecimento (BACICH; MORAN, 2018).

A produção de dados ocorreu por meio da observação das atividades desenvolvidas, das produções textuais publicadas no blog e das interações realizadas no ambiente virtual e presencial. Esses dados foram organizados com base em registros das postagens e das dinâmicas desenvolvidas ao longo do semestre.

A análise dos dados seguiu uma abordagem qualitativa interpretativa, orientada pela identificação de padrões, recorrências e evidências nas produções e interações das acadêmicas (GIL, 2019). Esse procedimento possibilitou compreender não apenas os resultados da experiência, mas também os significados atribuídos pelas participantes ao uso do blog no processo de aprendizagem.

Assim, a análise permitiu evidenciar as contribuições do uso do blog no desenvolvimento da escrita, da autonomia e da interação, bem como problematizar seus limites, especialmente no que se refere às condições de uso da tecnologia e às práticas pedagógicas que orientaram sua implementação. Os resultados indicam o papel das tecnologias digitais como mediadoras da aprendizagem, favorecendo práticas mais dinâmicas e participativas no contexto da formação docente (ALMEIDA; VALENTE, 2020).

Referencial teórico



Tecnologias digitais e o ensino de Língua Portuguesa

A inserção das TDIC no contexto educacional tem promovido transformações significativas nas práticas pedagógicas, exigindo a ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem, especialmente no ensino de Língua Portuguesa. Nesse cenário, a linguagem passa a ser compreendida não apenas como instrumento de comunicação, mas como prática social mediada por diferentes tecnologias, inserida em contextos digitais marcados pela interatividade, pela multimodalidade e pela circulação ampliada de discursos.

Segundo Rios e Mendes (2014), as TDIC ampliam as formas de interação e comunicação entre os sujeitos, favorecendo a constituição de uma sociedade em rede, na qual o conhecimento é produzido de maneira colaborativa. No entanto, conforme destacam Almeida e Valente (2020), a presença das tecnologias no contexto educacional não implica, por si só, mudanças significativas nas práticas pedagógicas, sendo necessária uma intencionalidade docente que promova a participação ativa dos estudantes e a construção significativa do conhecimento. Essa perspectiva tensiona visões tecnicistas, que atribuem à tecnologia um papel transformador automático.

No ensino de Língua Portuguesa, a inserção das TDIC amplia as possibilidades de trabalho com leitura e produção textual, especialmente por meio da incorporação de gêneros discursivos digitais. Pereira (2015) destaca que gêneros como o blog apresentam características específicas, como a hipertextualidade, a interatividade e a multimodalidade, exigindo dos sujeitos novas formas de produção e interpretação textual. Nessa mesma direção, Marcuschi (2005) argumenta que os gêneros digitais configuram novas formas de organização da linguagem, ampliando os modos de interação e construção de sentido no ambiente virtual. Tais transformações implicam a necessidade de práticas pedagógicas que considerem a linguagem em uso, em contextos sociais e digitais concretos.

Além disso, o uso das TDIC está diretamente relacionado ao desenvolvimento do letramento digital, entendido como a capacidade de utilizar as tecnologias de forma crítica, reflexiva e socialmente situada. Manhães (2016) aponta que as mídias digitais, quando integradas ao processo educativo, podem favorecer a aprendizagem significativa, ao estimular a participação ativa dos estudantes. Contudo, é necessário problematizar que o letramento digital não se desenvolve de forma espontânea, exigindo mediação pedagógica intencional e condições adequadas de acesso e uso das tecnologias.

Nessa perspectiva, Bacich e Moran (2018) defendem que a integração das tecnologias às práticas pedagógicas deve estar articulada a metodologias ativas, nas quais o estudante



assume papel protagonista no processo de aprendizagem. Moran (2018) complementa essa discussão ao enfatizar que as tecnologias digitais possibilitam a personalização da aprendizagem e ampliam as formas de interação, favorecendo o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais. Entretanto, tais potencialidades dependem das formas como essas tecnologias são incorporadas ao contexto educativo, podendo tanto favorecer práticas inovadoras quanto reproduzir modelos tradicionais de ensino.

Diante desse cenário, a escola é desafiada a integrar as tecnologias às práticas pedagógicas de forma crítica e reflexiva, promovendo não apenas o acesso às ferramentas digitais, mas a formação de sujeitos capazes de produzir, interpretar e compartilhar conhecimentos em diferentes linguagens e contextos. Assim, o ensino de Língua Portuguesa passa a demandar ações educativas que articulem linguagem, tecnologia e interação, ampliando as possibilidades de aprendizagem e respondendo às demandas da educação contemporânea.

O blog educativo como ferramenta pedagógica

O blog, derivado do termo *weblog*, surgiu inicialmente como um diário virtual, mas ao longo do tempo passou a assumir múltiplas funções, configurando-se como um ambiente digital de produção, publicação e circulação de conteúdo. No contexto educacional, o blog é compreendido como um espaço que possibilita a autoria, a interação e a construção coletiva do conhecimento, inserindo-se nas dinâmicas contemporâneas de produção e compartilhamento de informações em rede.

De acordo com Lins (2011), os blogs constituem-se como ferramentas socioculturais que favorecem a democratização da produção de conteúdo, ao permitir que diferentes sujeitos participem ativamente da construção e disseminação de informações. No entanto, é importante problematizar que esse potencial democratização não ocorre de forma automática, estando condicionada às práticas pedagógicas adotadas e às condições de acesso e uso das tecnologias no contexto educativo.

No campo educacional, os blogs têm sido utilizados como instrumentos de mediação pedagógica, contribuindo para o desenvolvimento de competências linguísticas e digitais. Rios e Mendes (2014) destacam que esses ambientes podem assumir funções, como portfólios reflexivos, espaços colaborativos e dispositivos de formação docente, aumentando possibilidades de circulação do conhecimento. Sua efetividade depende da intencionalidade pedagógica e da forma como são integrados ao processo de ensino e aprendizagem.



Estudos indicam que o uso de blogs favorece o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, especialmente por possibilitar a produção textual em contextos reais de circulação. Oliveira (2021) ressalta que, ao escrever em ambientes digitais, os alunos assumem o papel de autores, mobilizando diferentes recursos linguísticos e multimodais. Esse processo contribui não apenas para o aprimoramento da escrita, mas também para a construção de sentidos em práticas discursivas socialmente situadas.

A dimensão colaborativa do blog também se destaca como elemento relevante, uma vez que permite a interação entre os participantes por meio de comentários, compartilhamento de conteúdo e construção coletiva do conhecimento. Vieira e Halu (2010) afirmam que o uso de blogs educativos potencializa a relação entre professor e alunos, tornando as práticas pedagógicas mais dinâmicas e favorecendo o engajamento dos estudantes. Entretanto, é necessário considerar que a colaboração em ambientes digitais nem sempre se concretiza de forma efetiva, podendo ser limitada por fatores como baixa participação, dificuldades técnicas ou ausência de mediação pedagógica adequada.

Por outro lado, o uso de blogs no contexto educacional também apresenta desafios, especialmente no que se refere ao letramento digital dos estudantes. Lima, Loureiro e Rabelo (2021) apontam que muitos alunos apresentam dificuldades no uso das ferramentas digitais, evidenciando que o domínio dessas tecnologias não deve ser pressuposto, mas desenvolvido ao longo do processo formativo. Tal constatação reforça a necessidade de ações educativas que integrem o uso das tecnologias à formação crítica dos sujeitos.

Assim, o blog educativo configura-se como um recurso pedagógico que articula linguagem, tecnologia e interação, possibilitando a construção de práticas inovadoras no ensino e aprendizagem. No entanto, seu potencial transformador está diretamente relacionado às formas de uso e às concepções pedagógicas que orientam sua implementação, podendo tanto promover mudanças significativas quanto reproduzir práticas tradicionais no contexto educacional.

Resultados e Discussão

A experiência pedagógica desenvolvida na disciplina de Língua Portuguesa envolveu a participação de 21 acadêmicas do curso de Pedagogia, organizadas de forma colaborativa na construção de um blog educativo intitulado “Português na Pedagogia”, disponível no endereço eletrônico: <https://portuguesnapedagogia.blogspot.com/>

Figura 1 – Página inicial do blog “Português na Pedagogia”



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Conforme apresentado na Figura 1, o blog “Português na Pedagogia” foi estruturado como um espaço digital de organização e socialização dos conteúdos trabalhados na disciplina de Língua Portuguesa. A página inicial evidencia a proposta do blog como ambiente colaborativo de aprendizagem, contendo a descrição do projeto, as postagens organizadas por data e os conteúdos produzidos pelas acadêmicas.

Observa-se ainda a presença de elementos característicos dos ambientes digitais, como mecanismos de busca, organização por arquivos mensais e recursos multimodais, que contribuem para a navegação e acesso aos conteúdos. Essa estrutura reforça o papel do blog como ferramenta pedagógica que integra linguagem, tecnologia e interação no processo de ensino e aprendizagem.

Com o intuito de ampliar o acesso ao conteúdo produzido e facilitar a navegação, na Figura 2, o QR Code correspondente ao blog, permitindo o acesso direto ao ambiente digital. Essa estratégia evidencia a integração entre práticas pedagógicas e tecnologias digitais, reforçando o caráter interativo e acessível da proposta desenvolvida.

Figura 2 – Página inicial do blog “Português na Pedagogia” e QR Code de acesso.



Fonte: Dados da pesquisa (2025).



A proposta consistiu na utilização do blog como um campo de experiência pedagógica, no qual as alunas, semanalmente, assumiam o papel de autoras, sendo responsáveis pela sistematização e publicação dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

A dinâmica estabelecida partiu da organização das aulas ministradas às quartas-feiras, nas quais, ao final de cada encontro, uma acadêmica se voluntariava para produzir uma postagem no blog, contemplando os conteúdos abordados, reflexões sobre a aula e exemplos práticos. A metodologia favoreceu a rotatividade da participação, garantindo que as estudantes tivessem a oportunidade de vivenciar o processo de produção textual em ambiente digital.

Os conteúdos trabalhados ao longo da disciplina abrangeram diferentes dimensões da Língua Portuguesa, incluindo leitura e interpretação, estudo das classes gramaticais (substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome), preposição, conjunção, verbos, ortografia, semântica e discussões sobre linguagem e sua apropriação. Essa diversidade de conteúdos possibilitou às acadêmicas não apenas o contato com aspectos normativos da língua, mas também a reflexão sobre o uso da linguagem em diferentes contextos.

A produção das postagens no blog exigiu das alunas um processo de reorganização do conhecimento, uma vez que foi necessário compreender o conteúdo, reinterpretá-lo e apresentá-lo de forma clara e acessível para um público potencialmente ampliado. Esse movimento caracteriza-se como um processo de ressignificação do conhecimento, no qual o estudante deixa de ocupar uma posição passiva e passa a atuar como sujeito ativo na construção do saber. Nesse sentido, o blog se configura como um espaço de autoria e protagonismo, conforme apontam estudos que destacam seu potencial para promover a participação ativa e a aprendizagem significativa (MANHÃES, 2016).

No que se refere à produção textual, observou-se um avanço progressivo na qualidade das postagens ao longo do semestre. Inicialmente, algumas alunas apresentaram dificuldades relacionadas à organização das ideias, ao uso adequado da norma padrão e à adaptação da linguagem ao contexto digital. No entanto, com o desenvolvimento das atividades e a prática contínua de escrita, foi possível identificar melhorias significativas na coesão, coerência e clareza textual. Esse resultado está em consonância com estudos que evidenciam que o uso de blogs contribui para o desenvolvimento da escrita e da autonomia dos estudantes, especialmente quando inseridos em contextos reais de produção textual (OLIVEIRA, 2021).

Além da escrita, a experiência também favoreceu o desenvolvimento do letramento digital, uma vez que as acadêmicas precisaram aprender a utilizar ferramentas tecnológicas para editar, formatar e publicar conteúdos no blog. Esse processo revelou-se fundamental no



contexto da formação inicial docente, considerando que o domínio das tecnologias digitais constitui uma competência essencial para a atuação pedagógica contemporânea. Entretanto, no início da experiência, foram identificadas dificuldades no uso da plataforma, o que reforça a necessidade de práticas pedagógicas que integrem o desenvolvimento do letramento digital à formação acadêmica (LIMA; LOUREIRO; RABELO, 2021).

Outro aspecto relevante diz respeito à ampliação do espaço de aprendizagem para além da sala de aula. O blog, ao ser disponibilizado na internet, possibilitou o acesso aos conteúdos por diferentes usuários, ampliando o alcance das produções acadêmicas. A análise das métricas da plataforma (inserir aqui dados reais de visualizações, acessos e interações) evidencia que o conhecimento produzido no contexto da disciplina ultrapassou os limites institucionais, configurando-se como um espaço de socialização do saber.

A interação entre as acadêmicas ocorreu tanto no ambiente presencial quanto no virtual, por meio da leitura das postagens e da troca de comentários. Essa dinâmica colaborativa contribuiu para a construção coletiva do conhecimento, favorecendo o diálogo, a troca de experiências e o desenvolvimento do pensamento crítico. Conforme destacam Vieira e Halu (2010), o uso de blogs educativos potencializa a interação entre professor e alunos, bem como entre os próprios estudantes, fortalecendo o processo de aprendizagem colaborativa.

A experiência possibilitou a articulação entre teoria e prática, aspecto fundamental na formação docente. Ao vivenciarem o uso do blog como recurso pedagógico, as acadêmicas puderam refletir sobre suas potencialidades e desafios, construindo conhecimentos que poderão ser aplicados em suas futuras práticas profissionais.

De modo geral, os resultados indicam que o uso do blog como campo de experiência pedagógica contribuiu significativamente para o desenvolvimento da escrita, da autonomia, da colaboração e do letramento digital das acadêmicas, além de promover uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Métricas do blog

A análise das métricas do blog “Português na Pedagogia” revelou dados relevantes acerca do comportamento de acesso e da apropriação da ferramenta pelas acadêmicas. Durante o segundo semestre de 2025, período em que a experiência foi desenvolvida, foram realizadas 29 postagens, distribuídas entre os meses de agosto (7), setembro (6), outubro (5), novembro (9) e dezembro (2), evidenciando uma regularidade na produção e alimentação do blog ao longo da disciplina.



No que se refere ao alcance, o blog registrou um total de 779 visualizações ao longo do período analisado, indicando que os conteúdos produzidos extrapolaram o espaço da sala de aula e passaram a circular em ambiente digital mais amplo. Esse dado reforça o potencial do blog como ferramenta de socialização do conhecimento, permitindo o acesso contínuo aos conteúdos trabalhados.

A análise temporal dos acessos demonstra um aspecto particularmente relevante: houve um aumento significativo nas visualizações nos períodos que antecederam as avaliações bimestrais. Conforme evidenciado nas estatísticas da plataforma, o blog registrou picos de acesso concentrados nesses momentos, com destaque para o mês de novembro, que apresentou maior número de postagens e, consequentemente, maior volume de interações.

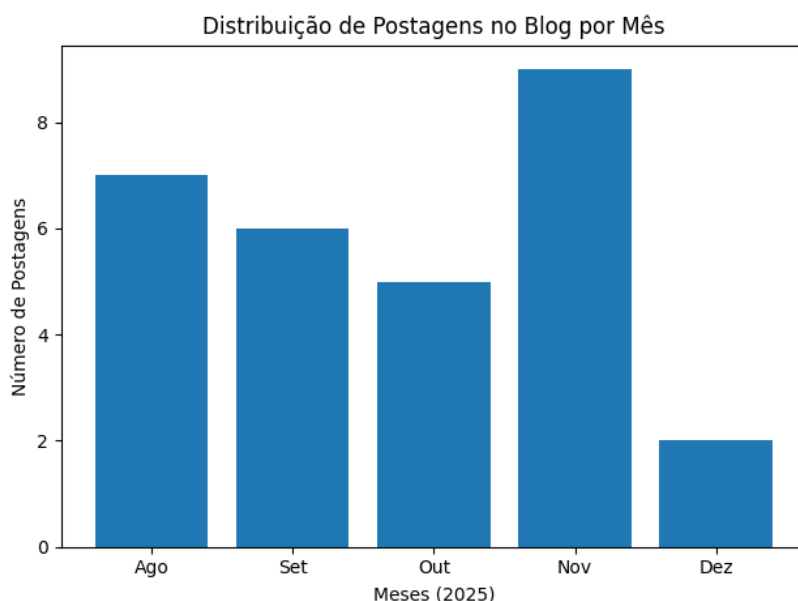
Essa atitude indica que as acadêmicas passaram a utilizar o blog como um instrumento de estudo e revisão, recorrendo às postagens como forma de retomar os conteúdos trabalhados em sala. Tal evidência permite compreender o blog não apenas como um espaço de publicação, mas como um repositório pedagógico ativo, integrado ao processo de aprendizagem.

Outro dado relevante refere-se às postagens mais acessadas, que apresentaram variação entre 21 e 29 visualizações, destacando-se conteúdos relacionados a temas estruturantes da disciplina, como numeral, verbos, crase e classes gramaticais. Esse padrão sugere que conteúdos de maior complexidade ou recorrência em avaliações tendem a gerar maior interesse e busca por parte das acadêmicas.

Além disso, mesmo com poucos comentários, observa-se que a interação não se restringiu ao ambiente virtual, ocorrendo também de forma presencial em sala de aula, por meio de discussões, explicações e retomadas dos conteúdos publicados. Esse aspecto indica que o blog funcionou como um suporte complementar à aprendizagem, articulando os espaços presencial e digital.

A análise conjunta desses dados permite afirmar que o blog se constituiu como um ambiente de aprendizagem ubíqua, no qual o acesso ao conhecimento ocorreu de forma contínua, flexível e independente do tempo e espaço da sala de aula. Conforme destacam Rios e Mendes (2014), as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de interação e aprendizagem, favorecendo a construção de novos espaços educativos.

Dessa forma, as métricas analisadas não apenas quantificam o uso do blog, mas evidenciam sua efetiva integração ao processo de ensino e aprendizagem, consolidando-o como um recurso pedagógico relevante na formação inicial de professores.



Conforme apresentado na Figura 1, observa-se que o mês de novembro concentrou o maior número de postagens, totalizando nove publicações, enquanto dezembro apresentou menor frequência, com duas postagens. Essa distribuição está relacionada ao calendário acadêmico e às atividades avaliativas da disciplina.

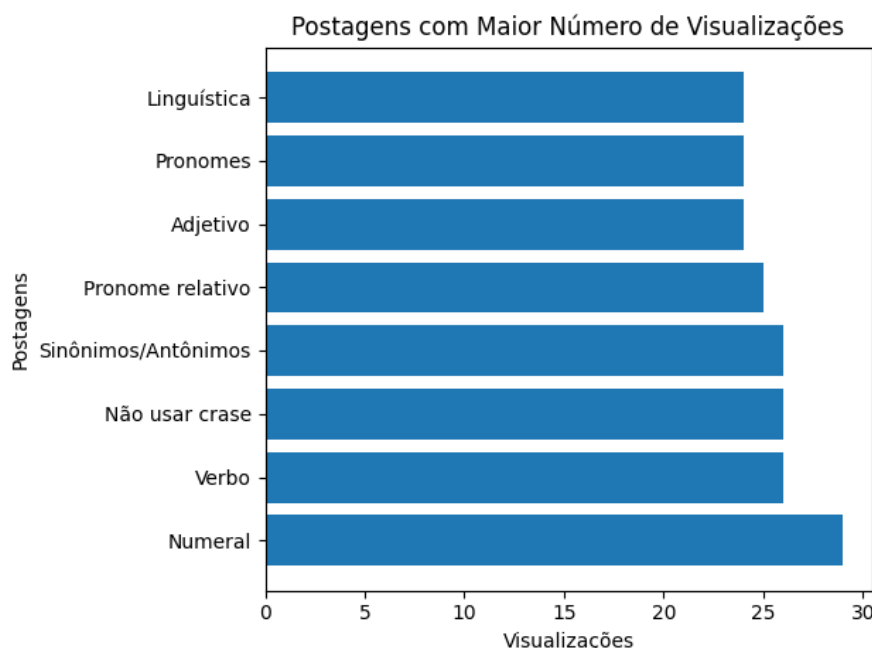
Figura 3 – Distribuição das postagens no blog “Português na Pedagogia” ao longo do segundo semestre de 2025.

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Conforme apresentado na Figura 3, observa-se que a postagem relacionada ao conteúdo de “Numeral” apresentou o maior número de visualizações, seguida por conteúdos como verbos, uso da crase e relações semânticas (sinônimos e antônimos). Esses dados indicam que os temas gramaticais estruturantes despertaram maior interesse por parte das acadêmicas, especialmente aqueles frequentemente associados a dificuldades de aprendizagem.

Esse comportamento sugere que o blog foi utilizado como ferramenta de apoio para revisão e aprofundamento dos conteúdos, reforçando seu papel como recurso pedagógico complementar no processo de ensino e aprendizagem.

Figura 4 – Postagens com maior número de visualizações no blog “Português na Pedagogia”.



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A experiência com o uso do blog mostra o potencial como estratégia pedagógica alinhada às práticas contemporâneas de ensino, ao integrar tecnologia, autoria e interação no processo de aprendizagem. Nesse sentido, o blog configura-se como um ambiente de produção textual real, no qual as estudantes deixam de escrever apenas para o professor e passam a considerar um público mais amplo, o que contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas à adequação ao gênero, à finalidade comunicativa e ao interlocutor.

A utilização do blog possibilitou o trabalho com diferentes gêneros textuais digitais, como relatos, explicações de conteúdos e produções reflexivas, favorecendo uma abordagem voltada à linguagem em uso e em contextos sociais reais. Essa diversidade contribui para o desenvolvimento de práticas discursivas mais significativas no ensino de Língua Portuguesa.

Outro aspecto relevante refere-se ao caráter colaborativo da ferramenta, que permitiu a interação entre as acadêmicas, seja por meio da leitura das postagens, seja nas discussões realizadas em sala de aula. Essa dinâmica favoreceu a construção coletiva do conhecimento, estimulando a reflexão e o compartilhamento de saberes.

Do ponto de vista pedagógico, o uso do blog também contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e da autoria das acadêmicas, bem como para o fortalecimento do letramento digital, aspecto essencial na formação docente contemporânea. Além disso, a possibilidade de edição das postagens favoreceu o processo de reescrita, permitindo a revisão e o aprimoramento dos textos ao longo do tempo.



O processo de ensino e aprendizagem deve ser compreendido como uma prática dialógica, na qual os sujeitos assumem papel ativo na construção do conhecimento. Conforme Freire (1996), ensinar não se reduz à transmissão de conteúdos, mas implica a criação de possibilidades para a produção e construção do saber. Tal compreensão reforça a importância de práticas pedagógicas que promovam a autoria, a autonomia e a participação dos estudantes, aspectos potencializados pelo uso de tecnologias digitais no contexto educacional.

No contexto da formação em Pedagogia, essa experiência mostrou-se ainda mais significativa, pois possibilitou às acadêmicas não apenas o aprendizado de conteúdos de Língua Portuguesa, mas também a vivência de uma prática pedagógica que poderá ser incorporada em sua futura atuação profissional.

Considerações Finais

A análise realizada permite compreender que o uso do blog como campo de experiência pedagógica não se limita à incorporação de uma tecnologia ao processo de ensino, mas implica a reconfiguração das práticas de produção e circulação do conhecimento no ensino de Língua Portuguesa.

Os resultados evidenciam que o blog favorece o desenvolvimento da escrita, da autonomia e do letramento digital, ao possibilitar que as estudantes assumam o papel de autoras em um espaço de circulação ampliada de textos. No entanto, tais avanços não ocorrem de forma homogênea, sendo atravessados por desafios relacionados às condições de uso da tecnologia e às práticas pedagógicas já consolidadas.

Observou-se que o blog foi apropriado, em grande medida, como instrumento de apoio às avaliações, o que revela a permanência de uma lógica escolar centrada no desempenho. Esse aspecto indica que a inserção de tecnologias digitais, por si só, não garante a transformação das práticas pedagógicas, sendo necessário repensar também os modos de avaliação e as concepções de aprendizagem que orientam o processo educativo.

Outro limite identificado refere-se à interação no ambiente digital, que se mostrou restrita quando comparada às interações presenciais. Esse dado aponta para a necessidade de estratégias pedagógicas mais intencionais que promovam a participação efetiva dos estudantes em ambientes virtuais.

Do ponto de vista formativo, a experiência apresenta contribuições relevantes ao possibilitar que futuras professoras vivenciem práticas pedagógicas mediadas por tecnologias, ampliando seu repertório metodológico. Contudo, também evidencia a necessidade de



formação crítica para o uso dessas ferramentas, evitando uma visão meramente instrumental da tecnologia.

Como limite da pesquisa, destaca-se o fato de ter sido realizada em um contexto específico, com um número reduzido de participantes, o que não permite generalizações. Além disso, a análise concentrou-se em um único recurso digital, não contemplando a articulação com outras tecnologias educacionais.

Diante disso, sugere-se que pesquisas futuras investiguem de forma mais aprofundada as relações entre tecnologias digitais, práticas avaliativas e produção textual, bem como analisem diferentes contextos educativos, níveis de ensino e ferramentas digitais. Também se mostra relevante explorar estratégias que potencializem a interação em ambientes virtuais, contribuindo para uma aprendizagem mais efetivamente colaborativa.

Conclui-se, que o blog constitui um recurso pedagógico potente, mas não neutro, cujo impacto depende das condições de uso, das mediações pedagógicas e das concepções de ensino que orientam sua implementação.

Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; VALENTE, José Armando. Tecnologias digitais e educação: práticas pedagógicas e formação de professores. **Educação & Sociedade**, v. 41, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LIMA, Luciana de; LOUREIRO, Robson Carlos; RABELO, Hiago Bruno da Silva. O processo de construção de blogs por alunos do ensino fundamental. **Revista Intersaberes**, v. 16, n. 37, p. 328-351, 2021.

LINS, Heloísa Andreia de Matos. Os blogs, as novas tecnologias e as práticas pedagógicas: questões sócio-culturais, políticas e de formação docente. Instrumento: **Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 13, n. 2, jul./dez. 2011.

MANHÃES, Ana Cláudia Tavares da Silva. O uso do blog como facilitador da aprendizagem. **Revista Valore**, v. 1, n. 1, p. 111-130, 2016.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: MARCUSCHI, Luiz Antonio; XAVIER, Antônio Carlos (org.). **Hipertexto e gêneros digitais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 13-67.



MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 1-25.

OLIVEIRA, Flávia Medianeira de. **O uso de blogs como ferramenta de apoio ao desenvolvimento da produção escrita em língua inglesa**. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, v. 60, n. 3, p. 791-810, set./dez. 2021.

PEREIRA, Daniervelin Renata Marques. **O estilo do gênero blog educacional**. Estudos da Língua(gem), Vitória da Conquista, v. 13, n. 2, p. 91-114, dez. 2015.

RIOS, Gabriela Alias; MENDES, Enicéia Gonçalves. Uso de blogs na educação: breve panorama da produção científica brasileira na última década. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 8, n. 2, p. 160-174, 2014.

SANTOS, Ademir José dos; GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; PARREIRAS, Maria de Lourdes. O blog como recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Lugares de Educação**, v. 4, n. 8, p. 92-109, 2014.

TENÓRIO, Thaís et al. O blog como instrumento pedagógico na disciplina Língua Portuguesa: motivação e inovação nas aulas de Ensino Médio. **Revista EDaPECI**, São Cristóvão, v. 15, n. 2, p. 393-408, maio/ago. 2015.

VIEIRA, Solange Lopes; HALU, Regina Célia. **Utilização de blogs educativos no ensino/aprendizagem de língua inglesa**: uma experiência no Colégio Estadual Santa Gemma Galgani. 2010.